

A IMPORTÂNCIA DE MOMENTOS LÚDICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL



Bernadete Grabove Marconato¹ Adriana Pereira dos Santos²; Osíris Manne Bastos³; Claudinei de Almeida⁴; Jorge Uberson Pereira⁵ Dariny Christina Dutra Schoder Bonato⁶

Centro Universitário Unifacear

RESUMO

No presente trabalho teve-se como objetivo, apresentar uma discussão sobre a importância da ludicidade na Educação Infantil por meio de brincadeiras, em que o brincar deve ser constante em centros de Educação Infantil. Para isso, o docente necessita oferecer às crianças oportunidades ímpares com a ludicidade, em ambientes ricos, estimulantes, com outras crianças, em momentos diferenciados. Buscando o desenvolvimento de diversas habilidades, cognitivas, motoras, afetivas promovendo a aprendizagem da criança. A proposição do lúdico para a promoção da aprendizagem através do brincar é tema de estudo de vários trabalhos científicos que defendem a importância do brincar nas diferentes etapas da Educação Infantil. Desse modo, buscou-se responder o seguinte questionamento, como a ludicidade contribui para o desenvolvimento infantil? A brincadeira é algo inerente ao ser humano, desde bem pequena a criança já se interessa por atividades que envolvam brincar, brincam com diferentes objetos, com as mãos, com brinquedos, enfim, são inúmeras as possibilidades a serem exploradas através do brincar na Educação Infantil. A pesquisa foi elaborada, a partir do estudo de trabalhos dos autores: como Castagiani (2005), Torres; Correia, (2020), Silva, (2019), Luria e Rubio (2014) dentre outros.

Palavras-chave: Brincar. Ludicidade. Brincadeira.

ABSTRACT

In the present work, the objective was to present a discussion about the importance of playfulness in Early Childhood Education through games, in which playing must be constant in Child Education centers. For this, the teacher needs to offer children unique opportunities with playfulness, in rich, stimulating environments, with other children, at different times. Seeking the development of various skills, cognitive, motor, affective promoting child learning. The ludic proposition to promote learning through playing is the subject of study in several scientific works that defend the importance of playing in different stages of early childhood education. Thus, we sought to answer the following question, how does playfulness contribute to child development?. Play is something inherent to human beings, from a very young age the child is interested in activities that involve playing, playing with different objects, with their hands, with toys, in short, there are countless possibilities to be explored through playing in Early Childhood Education. The research was elaborated from the study of the works of the authors: such as Castagiani (2005), Torres; Correia, (2020), Silva, (2019), Luria and Rubio (2014) among others.

Keywords: Play. Playfulness. Joke.

1 INTRODUÇÃO

No presente trabalho, buscou-se discorrer sobre a importância da ludicidade, através do brincar nas diferentes etapas da Educação Infantil. Esta prática é essencial para promover o desenvolvimento da criança, em diferentes idades (CASTAGIANI,

2005). O brincar faz parte de todas as culturas, de todas as crianças, elas brincam com brinquedos, com objetos, ou muitas vezes, criam seus próprios brinquedos e brincadeiras. É impossível dissociar a ludicidade da aprendizagem, é brincando que a criança aprende e desenvolver diversas habilidades. Sendo a brincadeira considerada uma linguagem da criança.

Luria e Rubio(2014) ressaltam que na Educação Infantil é de fundamental importância que as crianças convivam em variados ambientes, que manipulem objetos, brinquedos e interajam com outras crianças para que possam aprender. O brincar é um forma de comunicação, pois o lúdico auxilia na aprendizagem, na socialização, no desenvolvimento da linguagem, na autonomia, na criatividade dentre outros fatores que contribui para desenvolver.

Ao brincar, a criança analisa, reflete e pensa sobre sua realidade, cultura e o meio em que está inserida, fazendo parte socialmente e construindo saberes. Por meio do brincar, as crianças desenvolvem capacidades como a atenção, concentração, memória, imaginação, amadurecem as capacidades de socialização, compreendendo regras e limites, que são colocadas durante a brincadeira.

É por meio do brincar, que as crianças expressam seus sentimentos, aprendem a inventar e reinventar, se movimentar, expor suas angústias e medos, conflitos, alegrias e muitas outras aprendizagens que são fundamentais para o crescimento integral do ser humano.

O artigo foi desenvolvido por meio da pesquisa bibliográfica, com ênfase na abordagem qualitativa, levantamento de artigos já publicados na internet e que exploram o tema deste estudo.

2. A LUDICIDADE, BRINCADEIRA: O BRINCAR

Ao longo do século XX, a educação infantil foi produzida e evoluiu de diferentes formas, sob a influência de diferentes pedagogos ou educadores, a começar com Froebel, conhecido pela criação dos jardins de infância. Este pedagogo, criador dos *kindergarten*, enfatizava a importância do jogo e do brinquedo no processo de desenvolvimento infantil, sendo por isso, notoriamente o precursor de uma pedagogia diferenciada para a educação das crianças e dos mais velhos, agrupando-os em diferentes faixas etárias. (Ahmad, 2009) Com a evolução do conceito de infância,

foram sendo inventados muitos brinquedos e brincadeiras. Dessa forma, o brinquedo e a brincadeira fazem parte da vida da criança, através da ludicidade.

Brincando, a criança constrói sua personalidade e aprende a lidar com o mundo, sendo desse modo, a brincadeira ligada intrinsecamente ao desenvolvimento infantil. Por isso, deve estar inserida no contexto escolar com a finalidade de auxiliar no processo de aprendizagem.

A ludicidade é um termo que se origina da palavra “*Ludus*” que significa brincar ou jogar. No campo educacional, utiliza-se o conceito do lúdico para se referir aos jogos, brincadeiras e qualquer atividade ou exercício que diga respeito ao desenvolvimento da criatividade, da imaginação (SILVA, 2019).

A palavra lúdico significa jogo, pois a aprendizagem ocorre através do exercício de jogos, brincadeiras buscando desenvolver as habilidades sociais, cognitivas, afetivas, psicomotoras e emocionais da criança.

Silva (2019) destaca que o lúdico faz parte da atividade humana, como algo espontâneo, ativo e satisfatório. O lúdico acontece a partir do brinquedo, dos jogos e brincadeiras, é o momento em que a criança entra no seu mundo da imaginação. Por meio das brincadeiras, a criança expressa os seus sentimentos, alegria e dúvidas, descobrir as regras do jogo, emoções, sentimentos e conhecimentos, com outras crianças, propiciando a ela a interação com as demais crianças.

Para Barcelos e Mendes (2018), o universo lúdico desenvolve no indivíduo uma sensação de potência que permite a ele que reflita e possa agir, no âmbito social.

As atividades lúdicas se representam por via de brinquedos, jogos e das brincadeiras, já que são atividades livres. As atividades livres citadas pelo autor permitem um maior envolvimento do sujeito, sem se preocupar com o resultado da ação, apesar de estar ciente das regras e da sua obrigatoriedade (BARCELOS, MENDES, 2018, p.4).

O lúdico é uma ponte mediadora eficaz para a construção do processo de ensino e aprendizagem. E compete ao professor propiciar a criança um ambiente permeado pela ludicidade, pela brincadeira.

O brincar não é só um facilitador, mas essencial para um bom desenvolvimento motor, social, emocional e cognitivo da criança. O preparo para iniciar a leitura e a escrita depende de uma complexa integração dos processos neurológicos de uma harmoniosa evolução de habilidades básicas, como percepção, esquema corporal, lateralidade e outros (CASTAGINI E BABY, 2005, p. 6).

A ludicidade é tão importante para a saúde mental do ser humano, que merece atenção, pois é o espaço para a expressão mais original do ser, um espaço que toda criança deve ter para exercer sua afetividade com o mundo, com os objetos e pessoas. Dessa maneira, o lúdico possibilita o estudar a relação da criança com o mundo externo, integrando estudos específicos sobre a importância da ludicidade na formação integral do ser humano. (LEAL, 2011).

No passado, os brinquedos e brincadeiras eram diferentes, as crianças não tinham muitos brinquedos, por isso, tinham que inventar seus próprios brinquedos e brincadeiras, dentre as brincadeiras, destacam-se as de faz-de-conta, peteca, de bonecas, de casinhas, de carinhos de madeira entre outros.

As brincadeiras fazem parte da vida de toda criança, que com o decorrer dos anos também vão evoluindo, novos brinquedos e brincadeiras vão surgindo. No entanto, atualmente, as crianças brincam pouco, pois passam a maior parte de seu tempo em frente da televisão, jogos eletrônicos e computadores, interagindo pouco com outras crianças. Neste sentido, Wamser (2005) destaca que:

A contemporaneidade nos tem revelado uma infância cada vez mais tecnológica. As crianças desde a mais tenra idade dominam o uso de computadores, aparelhos eletrônicos e celulares. Como consequência disso, para muitos de nossos educandos, o ato de brincar ocorre quase que exclusivamente de modo eletrônico e virtual. Quando essa não é sua realidade é com o que sonham. (WAMSER 2005, p. 11).

Por isso, é muito importante que na escola, o docente que atua na Educação Infantil desenvolva atividades por meio de uma prática pedagógica lúdica, que atenda às necessidades das crianças, brincar por brincar, por prazer, por meio de atividades que estimulem o pensamento, o conhecimento, a criatividade e as habilidades da criança.

A ação docente na educação infantil, deve ser a de mediar as relações entre as crianças e os diferentes universos sociais, nos quais elas interagem, possibilitando a criação de condições para que possam de forma gradativa desenvolver as capacidades ligadas a tomada de decisões, a construção de regras, a solidariedade, a cooperação, ao diálogo, ao respeito a si e dos colegas, bem como, desenvolver sentimentos de justiça, ações de cuidado para consigo e com o outro. Obedecer às regras e também de estabelecer regras. (BRASIL, 1998).

Por meio das brincadeiras, os docentes podem observar e elaborar uma visão dos processos de desenvolvimento das crianças de forma coletiva e individual, através

das suas interações, registrando suas capacidades de uso da linguagem, bem como, das capacidades sociais e dos recursos afetivos e emocionais (BRASIL, 1998).

Toda brincadeira denomina-se uma imitação, sendo que as crianças constroem suas fantasias sobre uma situação conhecida e reconstruída sob a ótica de cada criança. Sendo assim, elas reconstróem os conhecimentos já adquiridos transformando-os em conceitos com os quais brincam. Não inventam uma brincadeira, elas se apropriam de algumas características familiares de determinadas situações e as revertem como quiser em suas brincadeiras. (RCNEI, 1998, p.21-22).

Brincar é preciso, é por meio das brincadeiras que as crianças descobrem o mundo, se comunicam e se inserem em um contexto social. A brincadeira: "...] supõe contexto social e cultural, sendo um processo de relações interindividuais, de cultura. Mediante o ato de brincar, a criança explora o mundo e suas possibilidades, e se insere nele, de maneira espontânea e divertida, desenvolvendo assim suas capacidades cognitivas, motoras e afetivas" (BROUGÈRE, 2001, p. 45). De acordo, o brincar deve se fazer presente em todos os momentos, nas instituições escolares, dentro e fora da sala de aula, possibilitando as crianças oportunidades para que aprendam de forma lúdica e prazerosa.

2.1 A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO DE DIFERENTES HABILIDADES

A brincadeira é uma atividade presente na vida de todas as crianças desde bem pequenas, já nos primeiros meses a criança brinca com suas mãos, com objetos, com outros indivíduos. Neste pressuposto, Lima (2014) fala que para Piaget (1998) até os dois anos de idade as principais brincadeiras da criança são os gestos, sinais, sons, exercícios de repetição como rolar bola, jogar objetos no chão para o adulto pegar, sendo essas formas de linguagem da criança se comunicar com o mundo exterior.

Conforme Lima (2014) nesta fase, a criança constrói imagens de objetos e se torna capaz de representar objetos ausentes, posteriormente, a partir dos quatro anos até os sete anos, ocorre a transição dos jogos simbólicos para os jogos de construção e depois os jogos de regras.

Firmando a importância da brincadeira, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) define a brincadeira como uma linguagem infantil.

A brincadeira é uma linguagem infantil que mantém um vínculo essencial com aquilo que é o não-brincar. Se a brincadeira é uma ação que ocorre no plano da imaginação isto implica que aquele que brinca tenha o domínio da linguagem simbólica. Isto quer dizer que é preciso haver consciência da diferença existente da brincadeira e a realidade imediata que lhe forneceu conteúdo para realizar-se. Nesse sentido, para brincar é preciso apropriar-se de elementos da realidade imediata de tal forma a atribuir-lhes novos significados. Essa peculiaridade da brincadeira ocorre por meio da articulação entre a imaginação e a imitação da realidade. Toda brincadeira é uma imitação transformada, no plano das ideias, de uma realidade anteriormente vivenciada (RCNEI,1998, vol.1, p.27).

A partir das brincadeiras, a criança constrói suas aprendizagens e conhecimentos. Neste momento, intensifica a imaginação, representando o mundo que a cerca, bem como, formas de comportamento que lhe é importante.

Nessa perspectiva, Brougère (2007) ressalta que:

A criança está inserida, desde o seu nascimento, num contexto social e seus comportamentos estão impregnados por esta imersão inevitável. Não existe na criança uma brincadeira natural. A brincadeira é um processo de relações interindividuais, por tanto de cultura [...]. É preciso partir dos elementos que ela vai encontrar em seu ambiente, para se adaptar a suas capacidades. As brincadeiras pressupõem uma aprendizagem social. (BROUGÈRE, 2007, p. 97-98).

O brincar desempenha importante função na constituição do pensamento da criança, por meio das brincadeiras ela inicia uma relação cognitiva com o mundo de eventos, coisas, símbolos e pessoas que as cercam. Através das brincadeiras a criança reproduz o discurso externo, internalizando, interpretando e construindo o seu próprio pensamento.

Lopes (2006) diz que o brincar é prazeroso, terapêutico, essencial para que a criança se desenvolva. Desde bebê aprende a se comunicar por gestos, sons e mais tarde, representa determinados papéis através das brincadeiras que oportunizam a elas, desenvolver a imaginação, a criatividade, a socialização e a interação com outros pares. Ainda, nas brincadeiras, as crianças desenvolvem a imitação, a memória, a atenção, a compreensão por meio da experimentação de regras e papéis sociais.

As crianças são capazes de imitar diversas ações que vão além dos limites de suas próprias capacidades, porém, é no plano da imaginação que o brincar se destaca pela mobilização dos significados. A brincadeira para a criança não é somente uma simples recordação do que ela vivenciou, mas a reelaboração criativa das impressões vivenciadas.

A criança brinca para representar um papel, um lugar específico na sociedade, e não somente porque o ato de brincar traz uma fantasia desejada. Por exemplo: quando a criança faz de um cabo de vassoura, um cavalo, ela está tentando se inserir na sociedade, isso parte de sua natureza. É a forma que ela utiliza para representar o contexto na qual se insere (TORRES; CORREIA, 2020, p.4).

A criança traz para as suas ações, fatos que vivenciou anteriormente, agindo de forma diferente, da que presenciou na ação. Com isso, ela se apropria, reelabora e constrói a partir de elementos, combinando o velho com novas formas de fazer, constituindo a base da criação (TORRES; CORREIA, 2020).

Sendo que a esta linguagem infantil, dada por Vygotsky (1984), grande importância, porque contribui para o desenvolvimento cognitivo a medida em que as experiências vivenciadas são sistematizadas, organizando os processos em andamento. Por isso, é preciso direcionar a brincadeira, pois quando utilizada como instrumento pedagógico, a pré-alfabetização pode acontecer de forma natural, a partir da ludicidade.

Torres e Coreia (2020) enfatizam que quando se fala na importância do brincar e da relevância de um tempo no cotidiano das crianças, é preciso destinar um momento para as brincadeiras, em um espaço adequado e com materiais interessantes, para que elas estimulem a sua criatividade, devem ter a mediação de um adulto, de outras crianças ou dos próprios objetos que se encontram no espaço, onde a criança está inserida.

Para Huizinga (1990) o brincar consiste numa profunda manifestação do impulso que leva o ser humano a fazer, e neste fazer, o homem tem a sua verdadeira essência humana. Dessa maneira, não seria possível pensar em uma criança 'parada', 'passiva, inativa', pois quando ela brinca, pertence àquele momento, aquele espaço de forma plena, livre além de muita diversão.

3. CONCLUSÃO

A brincadeira está presente na vida de todas as crianças desde bem pequenas, por isso, não é possível dissociá-las das práticas de ensino. É preciso promover o ensino por meio de atividades que envolvam a ludicidade, a brincadeira, o brincar para que a criança desenvolva todas as suas capacidades intelectuais, psicomotoras, afetivas, emocionais que podem ser favorecidas por meio dos momentos lúdicos, dentro da sala de aula e em diferentes espaços. A criança desenvolve sua imaginação,

cria e recria situações da realidade vivenciada transpondo para as brincadeiras, construindo o seu pensamento.

O professor que atua na Educação Infantil necessita propor um ambiente rico, estimulador, com diferentes objetos e brinquedos interessantes, bem como propor momentos lúdicos de brincadeiras, em que o brincar seja uma constante em sua prática. Como foi possível perceber ao longo deste trabalho, os autores supracitados corroboram com a importância das brincadeiras para o desenvolvimento infantil.

O professor deve propor e mediar os momentos lúdicos com as crianças, deixando-as livres para desenvolver sua criatividade e imaginação, contribuindo para a aprendizagem da criança. A brincadeira deve ser utilizada como um dos instrumentos pedagógicos elementares na construção da aprendizagem, em que o docente, tenha consciência disso, ao preparar seu planejamento, contemplan a ludicidade, propondo momentos de brincadeiras, incluindo todos os alunos. Com isso, o professor pode observar o desenvolvimento da criança de forma coletiva e individualizada, favorecendo uma prática pedagógica mais efetiva de ensinar e aprender ao mesmo tempo. Em suma, a elaboração deste trabalho, enquanto futura docente possibilitou compreender a importância da prática docente na Educação Infantil e a partir da ludicidade, propiciar situações diversificadas e momentos de brincadeiras em que as crianças participem de forma ativa, livre e plena, desenvolvendo suas habilidades acadêmicas, cognitivas, corporais e afetivas.

4. REFERÊNCIAS

AHMAD, Laila Azize Souto. **Um breve Histórico da Infância e da Instituição de Educação Infantil.** <http://www.partes.com.br/educacao/historicodainfancia.asp>.

Acesso em 14 de set. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil /Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Vol.1. Brasília: MEC\SEF, 1998.

BARCELOS, J. C. MENDES, J. B. A importância da ludicidade para o desenvolvimento da criança inserida na educação. Disponível em:

<https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/12/a-importancia-da-ludicidade-para->
ISSN: 2316-2317 Revista Eletrônica Multidisciplinar - FACEAR

[o-desenvolvimento-da-crianca-inserida-na-educacao-infantil.pdf](#). Acesso em 14 de set. 2021.

BROUGÉRE, G. **Brinquedo e cultura**. São Paulo: Cortez, 1997.

<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2005/anaisEvento/documentos/com/TC/CI121.pdf>. Acesso em 14 de set. 2021.

LEAL, Florência. **A importância do lúdico na educação infantil**. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia Disponível em:

<http://www.ufpi.br/subsiteFiles/picos/arquivos/files/Monografia%20%20Corrigida.pdf>.

Acesso em 14 de set. 2021.

LIMA, B. O. M. Educação infantil: brinquedos e brincadeiras e seu potencial no desenvolvimento e aprendizagem lima, bruna de oliveira morais

LOPES, V. G. **Linguagem do Corpo e Movimento**. Curitiba, PR: FAEL, 2006.

SILVA B. C. M. A importância do lúdico na educação infantil

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-ludico-na-educacao-infantil.htm>. Acesso em 14 de set. 2021.

TORRES, L. S. CORREA, V. S. A, A Importância do brincar na educação infantil.

Disponível em: <https://revistacontemporartes.com.br/2020/07/21/a-importancia-do-brincar-na-educacao-infantil/>. Acesso em 14 de set. 2021.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

WAMSER, Angelita de Cássia F. Reaproveitamento de materiais na construção de brinquedos pedagógicos. Revista do Professor, Rio Pardo, RS: CPOEC. Ano XXI, nº. 84. p11.out./dez 2005.